

## A IMPORTÂNCIA DA LEITURA

### VOCÊ RESOLVE AJUDAR NA ALFABETIZAÇÃO DE PESSOA IDOSA RELATO

Dona Conceição era nossa vizinha. Nas tardes mais frias das férias, ela fazia mesas fartas de pão de queijo e café com leite, e abria as portas de casa para quem quisesse chegar. Vinham de toda a parte da nossa Cordeirópolis, cidade do interior de São Paulo. Descobri, há pouco tempo, que ela não sabia nem ler, nem escrever, e propus-me a ajudá-la. Devo confessar que eu nem sabia por onde começar. Foi então que me lembrei das quitandas que ela nos oferecia, e resolvi começar fazendo-a observar atentamente os livros de receitas: imagens, números, símbolos, palavras. Eu transcrevia, com letras grandes, algumas palavras, das mais curtas às mais longas, tais como: sal, água, banana, xícara. Foi um trabalho de amor e paciência, mas, a cada dia, dona Conceição aprendia, crescia, remoçava, tamanha a satisfação de ela, que antes apreciava as figuras, passar a unir letras, sílabas e, enfim, ler as palavras. Nós nos reuníamos todas as tardes, na varanda, e como que brincávamos de professora e aluna. No primeiro mês, ela treinou a escrita, traços retos e circunferências de lápis de cor preenchiam folhas de um caderno espiral. No segundo mês, ela aprendeu as vogais e as consoantes. No terceiro, como eu tivesse escrito sílabas em pedaços de cartolina, passamos a juntá-los e, então, formar palavras, que, em seguida, ela transcrevia. Foi assim que, ludicamente, Dona Conceição foi alfabetizada. A vizinhança toda contribuiu, não apenas com o incentivo, como também com presentes – livros, cadernos, lápis. Alguém chegou até a cogitar a ideia de matriculá-la num curso para Educação de Jovens e Adultos, ao que ela, prontamente, concordou. O ano letivo começa daqui a uns 20 dias. A matrícula dela já foi feita, ainda que Seu Adamastor, marido da Dona Conceição, todo ciumento, dissesse que ela só poderá ir à escola se ela levar consigo a Dona Ana, que também deseja aprender a ler e a escrever. A condição imposta por Seu Adamastor foi, simplesmente, genial!